

Uma Experiência Mais Profunda

DIA 2—DE DENTRO PARA FORA

“Se alguém não nascer de novo, não pode ver o reino de Deus” (João 3:3).

Eu era uma boa criança. Eu não era rebelde para com minha mãe. Estava sempre atenta na escola e respeitosa com meus professores. Não participava de festas, nem usei álcool ou drogas como outros jovens da minha escola.

Depois de me tornar cristã, me orgulhava de ser uma boa pessoa. Comia os alimentos certos, havia substituído minha música rock por música cristã, vestia-me modestamente, ensinava a Bíblia, organizava eventos evangélicos e missionários e até compartilhei meu testemunho pessoal. Havia dado meu coração a Jesus, fui batizada, acreditei verdadeiramente em Sua Palavra e ansiava por viver eternamente em Seu reino. Todo o meu mundo girava em torno da igreja e suas atividades, fazendo coisas boas. Por aparências externas, eu estava vivendo uma vida justa. Logo aprendi, no entanto, quão superficial minha experiência cristã realmente era - e quanto precisava de Jesus.

Certa noite, assisti a um seminário em minha igreja sobre a vida cristã. O oradora disse que, a menos que uma pessoa nasça de novo, ela não está em um relacionamento salvífico com Cristo. Ela citou esta declaração de Ellen G. White: “A vida do cristão não é uma modificação ou melhoria do antigo, mas uma transformação da natureza. Há uma morte para si mesmo e para o pecado e uma nova vida” (O Desejado de Todas as Nações p. 111). A dura realidade me atingiu: há mais na vida cristã do que eu pensava! Era verdade, minha vida era diferente de antes de receber a Cristo, mas era melhorada, modificada. Eu era cristã, mas meu “eu” ainda estava vivo. Eu ainda tinha um forte temperamento e me magoava facilmente. Eu era orgulhosa e exigia que as coisas fossem feitas do meu jeito. Eu não havia me submetido a Cristo. Eu pensava que minha salvação estava segura através de todas as coisas que eu estava fazendo, mas estava sentindo falta da alegria da minha salvação! Eu fiz uma profissão de Cristo, mas não tinha o amor de Cristo; Eu não me rendera a Ele. Eu precisava que Jesus Se formasse dentro de mim.

Como uma pessoa se entrega a Cristo? Primeiro, é imperativo reconhecer a necessidade de um Salvador. “A educação, a cultura, o exercício da vontade, o esforço humano, todos têm sua devida esfera de ação, mas neste caso são impotentes. Poderão levar a um procedimento exteriormente correto, mas não podem mudar o coração; são incapazes de purificar as fontes da vida ... ‘Aquele que não nascer de novo’ — não receber um novo coração, novos desejos, propósitos e motivos, que conduzem a uma nova vida — ‘não pode ver o reino de Deus.’ João 3:3” (*Caminho a Cristo*, p. 18). Eu não podia mudar meu coração, mas eu poderia escolher dar a Ele a minha vontade. Eu respondi ao dom do arrependimento e confessei meu pecado de justiça própria, de auto-valorização, auto-indulgência e autopiedade, e então depus a minha vontade perante Cristo, para que Ele a controlasse.

Em segundo lugar, gaste tempo de qualidade para conhecer Aquele que é a Vida Eterna.

“E a vida eterna é esta: que te conheçam a Ti, o único Deus verdadeiro, e a Jesus Cristo, a quem enviaste.” (João 17:3). Ao eu passar tempo com as Escrituras e oração, tornando-me intimamente familiarizado com meu Salvador, minha vida começou a adquirir um novo significado. Jesus começou o processo de fazer algo lindo da minha vida. Minha mente estava sendo renovada - novas atitudes e novas afeições estavam sendo desenvolvidas. Meu desejo de servir a Deus se aprofundou.

Você pode dizer: “Eu nasci nesta igreja. Eu fui um cristão toda a minha vida!”, “Eu nunca estive fora do mundo!” ou: “Eu trabalhei para o Mestre por tanto tempo que nem me lembro mais!”. Essas coisas podem ser verdade, e louve ao Senhor por isso! No entanto, você pode ter tudo isso e ainda não ter o Filho.

Talvez você também tenha ficado impressionado com o Espírito Santo de que sua experiência cristã é superficial. O que você pode fazer? Você pode elevar esta oração: “Sonda-me, ó Deus, e conhece o meu coração, prova-me e conhece os meus pensamentos; vê se há em mim algum caminho mau e guia-me pelo caminho eterno” (Sl 139: 23, 24). Entregue a Ele seu coração e vida e, uma a uma, Ele revelará áreas de sua vida que precisam ser mudadas. Ao cooperar com Ele, sua vida nunca mais será a mesma!

Jodi Genson

FORMATO SUGERIDO PARA O TEMPO DE ORAÇÃO

Louvor

- Pai, nós te louvamos porque nos purificaste de todo pecado e injustiça.
- Senhor, nós te louvamos porque Tu és capaz de nos impedir de cair e porque nos apresentas ao Pai com grande alegria (Judas 24).
- Nós Te louvamos por nos convencer do pecado e por estender a nós a Sua misericórdia.

Confissão

- Senhor, por favor, mostre-nos as áreas em nossas vidas onde o eu ainda está vivo.
- Por favor, perdoe-nos pela nossa justiça própria e auto-indulgência, praticando autopiedade.
- Por favor, revele áreas em nossas vidas que precisam ser transformadas [Medita em silêncio].

Súplica e Intercessão

- Senhor, por favor, conceda-nos conhecer Tua vontade; que nosso andar seja digno de Ti.
- Nós oramos para que aqueles em prisões espirituais e mentais sejam libertados de sua culpa.
- Pedimos que nos encha com o fruto da justiça.
- Senhor, oramos por uma poderosa onda de Adventistas a Te servir amando os outros e compartilhando Teu conhecimento com pessoas de outras culturas e religiões..
- Por favor, levante alunos valdenses modernos dispostos a Te servir em lugares difíceis.
- Oramos pelos 62 milhões de pessoas nas 28 cidades menos atingidas da antiga União Soviética (Divisão Euro-Asiática).
- Oramos que levantes bravos missionários dispostos a trabalhar entre os 746 grupos de pessoas nos 20 países do Oriente Médio.
- Oramos pelo 1.000 Movimento Missionário na Divisão do Norte da Ásia-Pacífico e na Divisão do Sul da Ásia-Pacífico. Que os jovens que atuam em países como Taiwan, China, Rússia e Birmânia, sejam batizados com o Espírito Santo e capacitados a fazer o Teu trabalho.
- Também oramos pela nossa lista de sete ou mais pessoas [cite os nomes, se apropriado].

Ações de Graças

- Senhor, obrigado pelas pessoas que nos guiaram a tomar uma decisão por Ti.
- Obrigado por não nos abandonar aos nossos fracassos e erros do passado.
- Obrigado pelo dom do arrependimento e por revelar nossa necessidade de Ti.
- Obrigado por conhecer o fim desde o início e por responder às nossas orações em Seu tempo e maneira.

HINOS SUGERIDOS

“Pertencço a Cristo” (HASD 285); “Bem Junto a Cristo” (HASD, 392) (NT: Outros hinos sugeridos, sem versão para o português: “Lord, I Want to be a Christian”; “Be Thou My Vision”; “Give Me Jesus” (SDA Hymnal #319, 547 e 305));

PROMESSAS A REIVINDICAR EM ORAÇÃO

- “E, assim, se alguém está em Cristo, é nova criatura; as coisas antigas já passaram; eis que se fizeram novas” (2 Cor. 5:17).
- “As misericórdias do SENHOR são a causa de não sermos consumidos, porque as suas misericórdias não têm fim; renovam-se cada manhã. Grande é a tua fidelidade” (Lam. 3:22, 23).

- “Quando, porém, se manifestou a benignidade de Deus, nosso Salvador, e o seu amor para com todos, não por obras de justiça praticadas por nós, mas segundo sua misericórdia, ele nos salvou mediante o lavar regenerador e renovador do Espírito Santo” (Tito 3:4-6).
- “Dar-vos-ei coração novo e porei dentro de vós espírito novo; tirarei de vós o coração de pedra e vos darei coração de carne” (Ez. 36:26).
- “Estou crucificado com Cristo; logo, já não sou eu quem vive, mas Cristo vive em mim; e esse viver que, agora, tenho na carne, vivo pela fé no Filho de Deus, que me amou e a si mesmo se entregou por mim.” (Gal. 2:20).